

# INDICE DE LIQUIDEZ GERAL OU SOLVENCIA

Rosevani Pereira dos Santos<sup>1</sup>

Heber Lavor Moreira<sup>2</sup>

## RESUMO

O atual artigo oriundo de investigação realizada com base em pesquisa, aborda os índices de liquidez, expõem a importância dos mesmos para se ter uma idéia da saúde financeira e econômica das empresas, dando ênfase no índice de liquidez geral, também denominado de índice de solvência.

Neste artigo trataremos dos índices de liquidez utilizados pelos analistas para analisar a situação financeira de uma empresa, a liquidez possui quatro tipos de coeficientes o quais serão abordados neste artigo do índice de liquidez geral ou índice de solvência, o qual irá analisar a situação financeira de forma global, servindo como base para se detectar a capacidade de pagamento à longo prazo da empresa;

Palavras-Chave: Liquidez. índice de solvência. situação financeira. coeficientes

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UFPA  
E-mail: rosevani\_santos@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Prof. Orientador  
E-mail: heber@peritocontador.com.br

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente o mercado de capital é muito competitivo, e em meio a essa competitividade as empresas utilizam diversos mecanismos para analisar sua situação financeira.

Os analistas utilizam diversos indicadores ou quoeicientes, para medir a capacidade de cada empresa, os mais utilizados são os índices de liquidez: imediata, comum, seca, corrente e a abordada neste artigo o índice de liquidez geral ou índice de solvência o qual indica a capacidade de pagamento da empresa, ou seja, medir a capacidade que a empresa possui de cumprir com suas dividas mediante a seu ativo, tanto circulante como não circulante, por isso denominada de liquidez GERAL.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 CONCEITO

A análise financeira diz respeito à ponderação ou pesquisa da viabilidade, ao equilíbrio, a lucratividade de uma atividade empresarial ou um projeto. É a junção de instrumentos e mecanismos que consente efetuar diagnósticos sobre a situação financeira de uma determinada empresa, assim como uma previsão do desempenho futuro.

De acordo com Neves (João Carvalho) diz se que:

A técnica estabelecida pelos analistas financeiros consiste em estabelecer relações entre contas e agrupamentos de contas do Balanço e de Demonstração de resultados entre outras grandezas econômico-financeiros".

Segundo Ferreira (2003, apud RICARDO, análise de demonstrações financeiras) “O método de análise por quoefficientes é o mais utilizado. Nela normalmente é estabelecida a relação entre dois elementos heterogêneos de um mesmo exercício, indicando-se quantas vezes o divisor está contido no dividendo com a operação matemática da divisão”

Os indicadores adquiridos na relação estabelecida na análise por quoefficientes podem ser classificados em:

- I. Estáticos ou patrimoniais-quando são obtidos através da relação entre elementos patrimoniais, com relação entre o ativo circulante e o passivo circulante, na análise de liquidez corrente.
- II. Dinâmicos ou operacionais – quando são obtidos através da relação entre elementos formadores do resultado, como na relação entre o lucro líquido e as vendas líquidas no cálculo da margem líquida;
- III. De velocidade – quando são obtidos através da relação entre um elemento patrimonial e um de resultado, como na relação entre CMV e o estoque final ou médio no cálculo do número de renovações dos estoques de mercadorias

Sendo a análise de liquidez uma análise estática.

A análise das demonstrações financeiras – econômicas possui como parte mais importante no cálculo e avaliação do significado de quoefficientes relacionando principalmente grupos do balanço e da demonstração do resultado do exercício.

A análise de liquidez ou da capacidade de solvência de uma empresa é elaborada por meio do cálculo e interpretação dos índices de liquidez.

A análise de liquidez das empresas necessariamente deve passar pela compreensão de seus ativos e passivos realizáveis a curto prazo, também chamados de circulantes, expedindo fatalmente mais a capacidade de pagamento da empresa. Ela origina o grau de liquidez da empresa, conferindo a relação dos ativos e passivos circulantes, para determinar se a empresa possui plena capacidade de honrar suas obrigações junto a fornecedores, instituições financeiras, governo, empregados e acionistas.

Para compreendermos os índices ou quocientes de liquidez é necessário o conhecimento sobre o que é liquidez.

Segundo Debastiani e Russo (2008 apud DEBASTIANI; RUSSO) diz que a:

“Liquidez é um conceito econômico que considera a facilidade com que um ativo pode ser convertido no meio de troca da economia, ou seja, é a facilidade com que ele pode ser convertido em dinheiro. O grau de agilidade de conversão de um investimento sem perda significativa de seu valor mede sua liquidez.”

Pode-se dizer com base na definição de Debastiani que analisando um balanço, o caixa seria o ativo com maior liquidez, seguido do banco, títulos, estoques.

Hoji (2001, p27 afirma que:

“a liquidez e a capacidade de pagar compromissos de curto prazo. Em sentido mais amplo, a liquidez é relacionada com as disponibilidades mais os direitos e bens realizáveis a curto prazo. Em sentido limitado a liquidez é relacionada restritamente com as disponibilidades, que são os ativos com maior liquidez. Por este motivo a administração financeira de uma empresa de uma empresa adota o regime de caixa da organização, por trabalhar com mais exatidão sobre a movimentação dos recursos circulantes”

Segundo a definição de Hoji, liquidez está diretamente interligada as disponibilidades, diferente de Debastiani que já relacionar liquidez a capacidade de pagamento, ambos abordam o mesmo termo de formas diferentes, Ca qual com sua particularidade Pode-se dizer que a melhor definição para liquidez é a junção das duas definições citadas a cima.

De forma sucinta liquidez seria a capacidade de pagamento das exigibilidades de uma empresa com as disponibilidades que esta possui

## 2.2 OBJETIVO

A análise de liquidez ou capacidade de solvência<sup>3</sup>, avaliar a situação financeira da empresa no que diz respeito ao passivo exigível coberto, ou seja, a capacidade que a empresa de efetuar o pagamento de seus compromissos de forma imediata ou com o seu ativo.

De acordo com Cavalcante (2008, apud FRANCISCO) afirma em seu artigo:

“liquidez significa: capacidade de pagamento, em resumo significa estimar se a empresa gerará caixa suficiente para: paga seus gastos operacionais (impostos, salários, energia etc.);investir na expansão de artigos fixos;investir na expansão do capital de giro;paga os serviço da dívida;pagar o dividendo aos acionista”.

## 2.3 PARAMETROS DE ANALISE

### 2.3.1 CICLO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Essa liquidez varia de acordo com vários outros pontos como o ciclo financeiro da empresa, pois quanto mais rápido este ciclo ocorrer mais disponibilidades essa obterá para cumprir com suas exigibilidades.

Para compreendermos a relação da liquidez da empresa com o ciclo financeiro da mesma, é necessário uma prevê análise sobre o que é e como funciona o ciclo financeiro e operacional de uma empresa.

Segundo Ronald Domingues, diz se que:

“Para determinação dos ciclos financeiro e operacional é necessário primeiramente calcular os prazos médios de recebimento, pagamento e estocagem.”

Após esta consideração o mesmo apresenta em seu artigo as formulas pelas quais podemos calcular o prazo de recebimento e pagamento, as quais analisaremos a seguir:

$$\begin{aligned} \text{Prazo Médio de Recebimento} &= \text{PMR} = \frac{\text{clientes}}{\text{vendas}} * n^{\circ} \text{ dias} \\ \text{Prazo Médio de Pagamento} &= \text{PMP} = \frac{\text{fornecedores}}{\text{CPV}} * n^{\circ} \text{ dias} \\ \text{Prazo Médio de Estocagem} &= \text{PME} = \frac{\text{estoques}}{\text{CPV}} * n^{\circ} \text{ dias} \end{aligned}$$

<sup>3</sup> Solvência: é o estado do devedor que possui seu ativo maior do que o passivo.

Onde o CPV, é o custo do produto vendido, o qual só é reconhecido no momento da venda, pois até este momento este valor é considerado com estoque de mercadorias, na ocasião da venda este valor é apropriado como custo utilizado para a confecção do produto vendido.

Segundo Di Agustini (1999, p. 43) “O quadro a seguir mostra as relações diretas padrões existentes entre os indicadores operacionais e seus respectivos impactos, em termos de tendência, na liquidez e, conseqüentemente, no capital de giro das empresas”.

Indicadores Operacionais	Liquidez	Capital de giro
PMR > PMP <	1	De terceiros
PMR < PMP >	1	Próprio
PMR = PMP =	1	Nulo
PMR < PMP e PME > PMP <	1	De terceiros

Fonte: Di Agustini, 1999

Através desta tabela podemos observar a relação entre prazos médios, a liquidez e o capital de giro, assim sendo quando o prazo médio de recebimento for maior que o prazo médio de pagamento a liquidez da empresa será menor que um, e o capital de giro será financiado por terceiros, caso o prazo médio de recebimento da empresa seja inferior ao prazo médio de pagamento, a liquidez da empresa será maior que um, proporcionando a possibilidade de financiar seu capital de giro na qual com o capital próprio, sendo o prazo médio de recebimento for idêntico ao prazo médio de pagamento terá liquidez nula, e seu capital de giro será zero.

Após a apresentação deste ciclos é apresentado o cálculo dos ciclos financeiros e operacional.

$$\begin{aligned} \text{Ciclo Financeiro} &= \text{PMR} - \text{PMP} \\ \text{Ciclo Operacional} &= \text{PMR} + \text{PME} - \text{PMP} \end{aligned}$$

Analisando as formulas expostas pode-se dizer que o ciclo financeiro é a diferença entre o prazo de recebimento e o prazo de pagamento, é de fundamental importância que este ciclo possua um resultado positivo para que a empresa sempre possua saldo em suas

disponibilidades, caso o resultado seja negativo significa dizer que no período em que a empresa deverá efetuar o pagamento de suas exigibilidades, esta não possuirá saldo disponível haja vista que esta não recebeu até a presente data a mesma não terá recebido os seus direitos dos clientes.

Assaf Neto e Silva (1997 p. 20) mostram que:

O ciclo operacional varia em função do setor de atividade e das características de atuação da empresa. Inúmeras empresas tem ciclo operacional com prazo inferior a um ano; entende-se, nestas situações, que o ciclo operacional se repete varias vezes no ano, evidenciando maior giro (rotação) para os investimentos operacionais

Quanto maior, ou mais longo, for o ciclo, maiores serão os índices de liquidez determinados para que a capacidade de liquidez de uma empresa seja considerada boa, ou seja, maior será o ponto de equilíbrio. caso o resultado desses índices sejam muito elevados isto pode significar que a empresa está retendo suas disponibilidades, o que pode acarretar em uma baixa lucratividade.

### 2.3.2 CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO (CCL)

segundo Martins (1991, p.276):

Capital de giro ou capital circulante identificam os recursos que giram (ou circulam) várias vezes em determinado período. Ou seja, corresponde a uma parcela de capital aplicado pela empresa em seu ciclo operacional, caracteristicamente de curto prazo, a qual assume diferentes formas ao longo de seu processo produtivo e de venda.

Determinados analistas assumem como base de sua análise liquidez o capital circulante apesar de este se um parâmetro muito relevante, não podemos basear uma análise concreta sobre esta base de modo que existem outros interventores no ciclo operacional e financeira, sobre este questionamento Assaf Neto e Silva (1997, p.29) destacam que:

[...] a avaliação da liquidez com base no valor do CCL não é suficiente para conclusões mais definitivas, o que é explicado principalmente por seu

volume depender das características operacionais de situação da empresa (política de estocagem, prazo de produção e venda, etc.), das condições do seu setor de atividade e da sincronização entre pagamentos e recebimentos.

O capital circulante líquido também conhecido com capital de giro pode ser calculado, da seguinte forma:

$$\text{CCL} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

Segundo Gitman (2002, p.616 “capital de giro (ou circulante) líquido refere-se á diferença entre ativos e passivos circulantes, é uma medida conveniente da liquidez e também reflete sua capacidade de gerenciar suas relações com fornecedores e clientes”

Para se chegar a um nível de liquidez adequado existem outros pontos a serem analisados, para a conclusão da análise financeira de uma empresa, são: fluxo de caixa, estrutura de capital, resultados financeiros, perspectivas setoriais e conjectura macroeconômica e todos devem ser inclusos nos mecanismos de análises por quoefficientes de liquidez.

Em detrimento do período de análise é necessário uma atenção de não enfoque a somente á um dos quoefficientes, pois isto poderá acarretar a percepções ou conclusões equivocadas das reais situações econômicas e financeiras das organizações não se evidenciando por exemplo um endividamento de longo prazo que possa ser critico a continuidade estável da empresa. A utilização em conjunto dos quoefficientes deve ser portanto pré requisito para as avaliações empresariais por meio destes coeficientes

Existem analistas que afirmam que através desta análise feita por quoefficientes pode avaliar a capacidade e eficiência da gestão de uma empresa, porém Ricardo ferreira em seu artigo sobre análise de demonstrações financeiras( 2003) ressalta:

“nem sempre um elevado índice de liquidez traduz boa gerencia financeira, em alguns casos um índice alto de liquidez pode representar excesso de disponibilidades, com a conseqüente perda financeira pela não aplicação de recursos;excesso de estoque;prazo excessivamente dilatado de contas a receber etc.”

Brevemente analisando este ponto abordado pelo Ricardo Ferreira, pode-se concluir que os quoefficientes de liquidez medem o poder de pagamento de exigibilidades ou dividas,

mas se este índice obtiver um resultado muito elevado , pode significar que os gestores estão restringindo a possibilidade de rentabilidade da empresa, haja vista que estes recursos estão parados ao invés de estarem sendo investidos na atividade da empresa ou em atos não operacionais que gerem lucratividade para a empresa

## 2.4 TIPOS DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez geralmente usados são: índice de liquidez imediata, índice de liquidez seca, índice de liquidez corrente, índice de liquidez geral.

- Índice de liquidez imediata o qual medi a capacidade da empresa em cumprir com suas obrigações á curto prazo, ou seja, com que possui em disponibilidades de forma imediata, considerando também o ativo “Estoques”, calculado pela divisão entre as disponibilidades e o passivo circulante.

$$\text{ILM} = \frac{\text{DISPONIBILIDADES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Em empresas que não trabalham com operações a vista, não necessitam manter um saldo muito alto em suas disponibilidades, sendo assim geralmente o valor deste índice geralmente apresenta um valor inferior a um (1), o Índice de Liquidez Imediata (ILM) extingue também a necessidade do esforço de “cobrança” para honrar as obrigações. Com o desenvolvimento do mercado de crédito, esse índice passou a ter pouca relevância na maior parte das empresas. Nos dias atuais, não é aconselhável manter disponibilidades muito elevadas, deixando de investir na própria atividade.

- Índice de liquidez seca que medi a capacidade de compromisso com seus credores diante do que a empresa possui em seu disponível, porem neste item diferente do índice de liquidez imediata, neste é desconsiderado o estoque que é um disponível que são considerados fontes incertas, haja vista que sua reversão em moeda corrente não é exata. Calculado através da seguinte formula:

$$\text{ILS} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

PASSIVO CIRCULANTE
--------------------

Este índice é o mais utilizado e recomendado as empresas que possuem um estoque com baixa rotatividade, como por exemplo de empresas mobiliarias, que possuem uma baixa rotatividade de estoque. Excluindo o estoque deste calculo podemos analisar a liquidez com base somente em bens monetários não exigindo que a empresa efetue a venda de forma forçada para poder efetuar seus pagamentos

- Índice de liquidez corrente que analisa a capacidade da empresa de argua com seus compromissos a curto prazo diante do que esta possui em seu disponível com o acréscimo de seus bens e direitos a curto prazo.

$\text{ILC} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$
--

Para a analise deste índice de liquidez corrente, é necessário atendamos para o ciclo operacional da empresa para que seja pré estabelecido um valor ideal para este índice, se analisarmos uma empresa industrial esta deve apresentar um índice de liquidez corrente maior do que o índice de liquidez de uma empresa comercial, haja vista que na industria os recursos permanecem mais tempo dentro do ativo circulante como estoque de matéria prima, produtos de elaboração.

Para Gitman (2002, p. 110):

O índice de liquidez seca é semelhante corrente, com a única diferença que exclui os estoques do ativo circulante da empresa, por ser o ativo de menor liquidez. A baixa da liquidez dos estoques resulta normalmente de dois fatores básicos: (1) vários tipos de estoques não podendo ser vendidos facilmente porque são itens parcialmente completados, itens obsoletos, itens para propósitos especiais e assim por diante; (2) são itens tipicamente vendidos a credito, o que significa que eles se tronam duplicatas a receber antes de ser convertidos em caixa.

Após a consideração realizada acima por Gitman (2002, p.110), conclui-se que o quoefficientes de liquidez Seca representa a liquidez real da empresa, haja vista que segundo Gitman ressalta que nem sempre a venda dos estoques resultará em caixa, devido

o fato de muitas empresas realizarem grande parte de suas vendas a prazo, aumento assim os seus direitos e não suas disponibilidades

- Índice de liquidez geral o qual avalia o grau de comprometimento do ativo total, circulante e não circulante, com o endividamento que a empresa apresenta.

A análise dos índices de liquidez segue a regra de “quanto maior, melhor”, o ideal é que o índice fosse superior a um (1)

Analisando o índice de liquidez geral os credores podem avaliar a probabilidade de retorno de seus investimentos na empresa.

Este índice pode apresentar um resultado alterado, caso por exemplo o contador por um equívoco não realizar a provisão de folha de pagamento ou qualquer outra despesa alterando assim o valor de exigível.

## 2.5 EXEMPLOS DE ANÁLISES E QUOEFICIENTES DE LIQUIDEZ

Vejam os a seguir um exemplo de balanço sobre o qual aplicaremos as fórmulas dos coeficientes para realizarmos uma análise sobre estes

Uma empresa “Y” que apresente os seguintes dados:

BALANÇO			
ATIVO		PASSIVO	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>37.000,00</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>20.500,00</b>
DISPONIBILIDADES		SALARIOS A PAGAR	10.000,00
CAIXA	12.000,00	IMPOSTOS A RECOLHER	1.500,00
BANCO	11.000,00	FORNECEDORES	9.000,00
ESTOQUE	12.000,00	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
OUTRAS DESPESAS	2.000,00	FINANCIAMENTOS	8.000,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>23.500,00</b>	<b>PL</b>	<b>32.000,00</b>
CONTAS A RECEBER	8.000,00	CAPITAL SOCIAL	25.500,00
DESPESAS ANTECIPADAS	3.500,00	RESERVA DE CAPITAL	4.500,00
OUTROS DIREITOS	12.000,00	RESERVA DE LUCRO	2.000,00

<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>60.500,00</b>		<b>60.500,00</b>

Aplicando as formulas dos índices, obteremos o seguintes resultados:

$$\text{ILM} = \frac{\text{DISPONIBILIDADES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \frac{25.000,00}{20.500,00} = 1,71$$

Através deste calculo pode-se afirmar que a empresa analisada para cada um real em divida esta possui em disponibilidades 1,71 para cumprir tais compromissos podemos caracterizar que é um resultado considerado bom, haja vista que a empresa possui aproximadamente o dobro de exigibilidades em suas disponibilidades.

Para analise de liquidez seca , obtemos os seguintes resultados:

$$\text{ILS} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \frac{25.000,00}{20.500,00} = 1,22$$

De forma bem sucinta pode-se analisar que ocorreu uma diminuição nesse quoefficientes de liquidez, o que levar a conclusão que o estoque interfere diretamente no compromisso das exigibilidades, porém não apresenta risco , haja visto que o resultado apresentado foi superior a 1 (um), sendo assim a empresa poderá efetuar o pagamento de seus compromissos sem depende da venda de seu estoque.

Analisando os resultados obtidos na liquidez corrente:

$$\text{ILC} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} = \frac{37.000,00}{20.500,00} = 1,80$$

Com Este resulta pode-se concluir que a empresa possui um passivo coberto, ou seja, o seu ativo circulante apresenta um valor superior ao seu passivo circulante, por

exemplo se a empresa apresentasse sinais de falência, a venda de todo o seu ativo era suficiente para arcar com as suas dívidas de curto prazo.

Para uma análise mais ampla, utiliza-se o índice de liquidez geral, o qual apresentou os seguintes resultados:

ILG =	$\frac{AC+RLP}{PASS+RLP}$	$\frac{60.500,00}{28.500,00} = 2,12$
-------	---------------------------	--------------------------------------

Através deste índice, como ressaltamos acima podemos calcular de forma mais ampla a liquidez da empresa, devido ao fato de este considerar o tal do ativo pelo passivo exigível, este índice foi o que obteve o melhor resultado apresentando mais que o dobro de suprimento, o que significa que o meu ativo apresentado possui capacidade de exigibilidade do passivo.

No caso deste resultado ser inferior a 1 (um), significa que a empresa possui um patrimônio líquido negativo, não caracterizando o princípio de uma falência, mas alertando a administração financeira para o não investimento na atividade da empresa.

Isto pode ser característica de uma liquidez imediata, com valores elevados em seqüenciais análises.

Na ocorrência de destes índices apresentarem um saldo inferior a 1, podemos dizer que a empresa está apresentando uma situação de quebra técnica, o que não significa que esta empresa não pode mais efetuar pagamento, mas que não poderá cumprir com todas as suas exigibilidades, apresentando assim um patrimônio líquido de forma negativa.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os índices de liquidez podem apresentar alterações, por este motivo nem sempre pode ser utilizado para a tomada de decisões, de modo que estes índices são calculados em determinada data com dados referentes àquele momento podendo sofrer mudanças em curto período de tempo como comenta Pandonese:

A condição de estaticidade dos índices de liquidez (...) reflete uma condição de visualização da capacidade de pagamento somente na data do balanço patrimonial. Qualquer evento posterior no momento seguinte, pode alterar completamente a condição de capacidade de pagamento da empresa, invalidando até a avaliação positiva feita anteriormente. (Pandonese, 2000, p46)

Através da pesquisa realizada para a elaboração deste artigo foi de suma importância para a amplitude do conhecimento em detrimento deste assunto.

De modo que foi possível conhecer novos parâmetros que interferem na liquidez de um empresa além de suas disponibilidades.

#### 4 FONTE BIBLIOGRAFICA

FRANCO, Hilário. Estrutura e análise e interpretação de balanços. 15. Ed. São Paulo: Atlas 2002

FEREIRA, Ricardo. Análise de Demonstrações financeiras, Artigo científico, de 2003.

SILVA;CHAGAS, Carlos Paulo e Paulo Cezar. Análise de Liquidez: Uma abordagem sobre prazos médios com relação às empresas comerciais. Artigo Científico

DI AUGUSTINI, Carlos Alberto. Capital de Giro. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque econômico-financeiro. 6 Ed. São Paulo: Atlas 2001

NEVES, João Carvalho das (2002) "Análise Financeira", Lisboa: Texto Editora